

There are no translations available.



I tour operator e la stampa specializzata del Brasile parlano dei Castelli Romani come una destinazione turistica particolarmente interessante non solo per la storia, l'arte e la natura ma anche per il cibo ed il buon vino.

Così, dopo un tour organizzato a maggio scorso dalla DMO Castelli Romani, unità operativa per la promozione turistica del Consorzio SBCR, in collaborazione con l'ufficio in Brasile dell'ENIT, ed il supporto operativo di un nostro tour operator specializzato sui mercati di lingua portoghese, Bonjour Italie di Velletri, sulla **rivista brasiliana Mercado&Eventos** è stato pubblicato un bell'articolo sulla nostra destinazione.

La rivista - quindicinale per gli operatori del settore, nata nel 2003 - è molto seguita, ed è presente alle principali fiere del turismo nel mondo.

L'articolo nasce appunto dal tour di maggio, al quale sono stati invitati sei tour operator e la giornalista autrice dello scritto, Lisia Minelli. Hanno contribuito alla buona riuscita del tour, oltre a Bonjour Italie, undici operatori fra alberghi, ristoranti, aziende agricole e cantine oltre a diverse amministrazioni comunali, coinvolte per le visite ai luoghi di interesse culturale.

La DMO Castelli Romani segue il mercato brasiliano con molta attenzione. Ha infatti già in programma la partecipazione, a novembre prossimo, ad un evento di incontro a Roma con i professionisti brasiliani del turismo, organizzato da Bonjour Italie in collaborazione con la giornalista brasiliana Cristina Lira.

«Il Brasile è uno dei nuovi mercati di particolare interesse per noi, in quanto i turisti di questo paese scelgono destinazioni prestigiose, ricche di attrazioni e di enogastronomia d'eccellenza - afferma Giuseppe De Righi, Presidente del Consorzio SBCR - I Castelli Romani stanno dimostrando di poter soddisfare anche il turista più esigente».





Roma: uma viagem pela história da humanidade



Museus do Vaticano são visitados por milhares de pessoas diariamente. Na foto Sala Terrena do Vaticano

Lista Minelli e Igor Regis

Belezas arquitetônicas a cada esquina, boa gastronomia, dezenas de pontos turísticos e séculos e mais séculos de história quem remonta desde o Império Romano ao renascimento. Não há como negar que Roma tem todos os ingredientes necessários para ser o sonho de consumo de grande parte dos turistas ao redor do mundo. Não à toa a capital italiana recebe cerca de 7 milhões de turistas por ano, mais que o Brasil inteiro.

A vocação turística da cidade já é percebida logo na chegada, com o fácil acesso a região central a partir dos aeroportos Fiumicino e Ciampino, que se conectam de trem à Termini, estação central onde também chegam trens de alta velocidade de outras cidades italianas. A partir de lá, o turista tem fácil acesso a todos os principais pontos turísticos por meio das duas principais linhas de metrô que contam a cidade.

Para quem gosta de história, Roma é uma aula a céu aberto, que começa em um de seus principais pontos turísticos, o Monte Palatino. Conta a lenda que Roma se originou lá, local onde Rômulo e Remo foram encontrados com a loba que os amamentou. Além da lenda, escavações recentes mostram que o local já era habitado no período de 1.000 a.C. No Palatino é possível encontrar ruínas de um antigo palácio que costumava ser a residência dos imperadores. Local também abrigou importantes membros da aristocracia Romana desde séculos antes de Cristo.

No mesmo local, o turista tem acesso ao Fórum Romano, local que foi centro da vida pública romana durante séculos. Nas ruínas é possível identificar locais importantes como os templos dos imperadores Júlio César, Augustus e Tito, além de outras construções marcantes, como arcos e basílicas.

O Fórum e o Palatino estão localizados na mesma região que um dos mais importantes símbolos de Roma, o Coliseu. É mais importante, as três atrações podem ser acessadas com um mesmo ingresso. Também conhecido como Anfiteatro Flaviano, a construção é uma das mais espetaculares da história, seja pela sua arquitetura, tamanho ou pela sua capacidade, que estima-se ter sido entre 50 e 80 mil espectadores.

Embora seja constituído apenas de ruínas da construção original, em virtude de terremotos e saques, o local chama a atenção dos visitantes pelo seu conteúdo histórico como palco dos gladiadores. Tanto arquitetadas quanto a arena não mantém a estrutura original da construção, mas dão ideia de sua magnitude.

Vaticano

Um dos locais mais importantes de Roma não está tecnicamente na cidade, mas em outro país, ou melhor, cidade-estado. O Vaticano é um dos principais atrativos, tanto por ser a sede da Igreja



Fontana de Trevi local muito visitado por turistas que jogam um moeda e fazem um pedido

Católica, como por trazer elementos importantes da arte e cultura medieval, de nomes como Rafael, Michelangelo e Leonardo da Vinci. Um dos cartões postais fica por conta da Praça de São Pedro, local dos tradicionais aparações do papa, celebrações de datas importantes para igreja e onde milhares de fiéis se reúnem para aguardar a cada anúncio de um novo papa.

O local abriga a Basílica de São Pedro, aquele que talvez seja o edifício mais icônico da religião católica. O edifício, que teve sua construção iniciada no século XV cobre uma área de 23 mil m² e pode abrigar até 60 mil devotos. Além de se destacar pela beleza arquitetônica e por sua cúpula, que pode ser vista de qualquer lugar da região central de Roma, o local abriga um mausoléu onde estão túmulos de diversos papas e também onde estão os restos mortais de São Pedro. Uma das áreas mais visitadas da basílica, além do mausoléu, é o túmulo do Papa João Paulo II, que fica no altar dedicado a São Sebastião, no lado direito da Basílica.

Outra importante atração do Vaticano são os museus, que contam com um circuito, que inclui salas catiográficas, afrescos de Rafael, esculturas dos impérios grego e romano, que acaba na Capela Sistina, onde o turista pode desfrutar de uma obra prima de Michelangelo, e uma das mais impressionantes obras de artes já feitas pela mão humana.

Cultura e história em Castelli Romani

Para quem já foi para Roma e viu o Papa, uma boa opção para variar os passeios é conhecer o entorno da capital. A região oferece uma diversidade de atrativos, sem deixar de lado a calorosa recepção italiana, as belezas naturais, culinária deliciosa e bons vinhos. Uma excelente dica é Castelli Romani, que além da curta distância, oferece uma variedade de atrações e, melhor ainda, uma oferta de hospedagens em média 30% mais baratas que Roma – que vão desde castelos e construções históricas a pequenos hotéis e hospedarias familiares.

Localizada na região italiana de Lácio, aos pés das colinas Albanas, Castelli Romani é formada por 7 pequenas cidades e vilarejos históricos de rica cultura e beleza natural. Fica a 40 quilômetros de distância no sudeste da capital, e a principal estrada de acesso é a Via Ápia – uma das principais estradas da Roma Antiga e que ainda hoje é uma importante via de ligação entre a capital e as essas cidades.

A região de Castelli Romani ocupa uma antiga área de vulcões, extintos há milhares de anos, e que permitiu uma excelente exploração de seu solo fértil. Duas antigas crateras do vulcão hoje são ocupadas pelos lagos Nemi e Albano. Na Roma Antiga, a área era frequentada pelos nobres romanos, que construíram

Praça de São Pedro local das tradicionais aparições do Papa e de concentrações de fiéis durante eventos importantes para a Igreja Católica. Local é um dos mais visitados por fiéis em Roma



Piazza de Spagna local que abriga a famosa escadaria que leva a alta igreja Trinta de Monti

seus castelos de veraneio em especial pelo clima agradável do verão. Até o Papa possui uma residência de verões nas redondezas, mais especificamente, em Castel Gandolfo.

FRASCATI – A primeira parada da viagem a partir de Roma é Frascati, principal fornecedora de vinho e azeite de Lácio. As vilas existentes na cidade eram cascas de verão de famílias ricas romanas e que ainda mantêm características dessa época. Frascati possui a maior concentração dessas vilas e a mais famosa é Aldo Brandini, do século 15. Seu jardim fica bem na praça principal da cidade e próxima a catedral. O agriturismo também é destaque na região com suas plantações de uvas e produtos regionais. Muitas dessas empresas possuem cantinas e hospedarias para receber turistas. O vinho branco Frascati é famoso e muito premiado. Devido a forma como é produzido, esse vinho recebe o selo DOC (Denominação de Origem Controlada), que atesta a qualidade.

GROTTAFERRATA – Seguindo pelas cidades de Castelli Romani, a próxima parada é em Grottaferrata, onde se pode visitar a Abadia de San Nilo. Se o visitante tiver sorte, poderá encontrar com o padre brasileiro Luca e fazer um tour pela igreja, que mantém até os dias de hoje o mesmo rito bizantino que data do ano de 1004. A igreja é o cartão postal da cidade e sem em sua capela obras da escola de Bernini e afrescos dominicanos. Próximo da cidade vale ainda uma visita a Genzano, famosa por seus tapetes de flores para realização de procissões, chamados de Infiorata.

NEMI – A cidade é principalmente conhecida pelos morangos selvagens e pelo lago de mesmo nome conhecido como espelho da Deusa Diana, onde dizem que o imperador romano Calígula fazia suas festas sexuais regadas a muito álcool a bordo de seus barcos do amor. Vale a pena uma parada estratégica para fotos no Terrço dos Namorados, um mirante a beira do lago. Nemi faz fronteira com outras duas cidades bem interessantes de visitar, são elas Aricia

onde o famoso artista barroco Gian Lorenzo Bernini fez importantes obras como a Praça de Corte, a Igreja Nossa Senhora Assunção e o Palácio da família Chigi uma das mais ricas de Roma; e Albano onde Roma começou, e que possui um aqueduto romano do século 3 e que serviu de abastecimento para uma legião de soldados romanos e para a própria capital.

CASTELGANDOLFO – Um dos burgos mais bonitos da Itália e onde o Papa tem sua residência de verão, chamada de Rocca di Papa. A luxuosa residência nunca foi usada pelo Papa Francisco e ele quer transformar o local em um museu. Aos poucos o local está sendo aberto ao público que já pode visitar os jardins e a galeria dos Retratos dos Pontífices, e mais recentemente os aposentos e dormitórios. Dentro dessa fortaleza fica ainda o Observatório Astronômico, que antigamente ficava em Roma no Palácio do Vaticano e que foi transferido para a cidade em 1939. O observatório possui uma biblioteca e uma coleção de meteoritos. Na cidade vale ainda uma parada na camina Pagnanelli, construída em 1882, onde há uma enoteca e um museu dentro de uma escavação de mais de 10 metros abaixo do solo.

VELLETRI – É uma das cidades mais antigas da região. Oficialmente fundada no século 4 antes de Cristo, há registros que apontam que sua fundação pode ter sido entre os séculos 10 e 8 antes de Cristo. Para conferir toda essa história ideal é visitar o Museu Clívio de Velletri. Por lá há uma infinidade de peças e obras encontradas em escavações pela cidade. Uma das peças mais valiosas é o "Sarcófago de Velletri" ou "Sarcófago dos Trabalhos de Hércules". Conta a guia do museu que este sarcófago foi encontrado pelos moradores de uma fazenda e que era usado como uma caixa para guardar coisas. A área arqueológica das Stimmate é outro importante registro da história da cidade, onde há uma escavação de um antigo templo etrusco de mais de 3 mil anos.

